

Concurso para atribuição de apoios financeiros pela Direção-Geral da Saúde a pessoas coletivas privadas sem fins lucrativos, aberto por aviso publicitado no jornal "Jornal de Notícias" de 15/05/2026 e na página eletrónica da Direção-Geral da Saúde (www.dgs.pt), ao abrigo do Decreto-Lei nº186/2006, de 12 de setembro, alterado pelo artigo 165º da Lei nº 83-C/2013, de 31 de dezembro, e da Portaria nº 258/2013, de 13 de agosto, alterada pela Portaria nº 339/2013, de 21 de novembro.

Concurso SM-M-26-18 – Lista Final

APROVADA

Concurso	Entidade	Código	Designação	Nota Final	Montante a Financiar
SM-M-26-18	CENTRO ASSISTENCIA SOCIAL LUCINDA ANINO DOS SANTOS	DGS-M-26-18-1	NOVOS MUNDOS	55,81% - 1,67	€ 49 991,46

Motivo:

A candidatura evidencia alinhamento com os objetivos estratégicos do Plano Nacional de Saúde Mental e da Coordenação Nacional das Políticas de Saúde Mental, bem como coerência parcial com a tipologia de intervenção prevista no Aviso de Abertura.

Contudo, ao nível da capacidade técnica da entidade promotora, não são apresentadas evidências documentais que comprovem experiência prévia relevante na área específica a que a candidatura se propõe.

Relativamente aos recursos humanos afetos ao projeto, a equipa apresenta uma composição multidisciplinar globalmente pertinente para os objetivos definidos, no entanto:

- o perfil do coordenador não evidencia adequação plena às exigências da função, quer ao nível da formação académica, quer da experiência técnica comprovada;
- verifica-se, ausência dos curricula vitae detalhados dos elementos da equipa, o que impede a validação rigorosa das competências técnicas;
- um dos elementos a contratar não apresenta perfil funcional claramente definido, comprometendo a análise da sua pertinência e correlação com as atividades elencadas.

O enquadramento teórico apresentado permite identificar o problema e sustentar a pertinência da intervenção, embora, se revele genérico e pouco aprofundado e careça de sustentação na literatura científica e evidência empírica atualizada. Ainda assim, o projeto demonstra potencial para responder às necessidades identificadas.

No que respeita ao grupo-alvo, é apresentada uma caracterização sobretudo qualitativa, sem suporte quantitativo consistente, particularmente dos beneficiários indiretos. Não são explicitados os critérios de seleção e elegibilidade, o que limita a compreensão do universo de beneficiários.

O objetivo geral apresentado não contempla a dimensão da inserção profissional. Por sua vez, os objetivos específicos, embora na sua maioria sejam coerentes com os problemas identificados e orientados para resultados, não são mensuráveis e revelam-se insuficientes, uma vez que não incluem um objetivo específico direcionado à promoção da inserção profissional.

Apesar de as metodologias propostas evidenciarem sensibilidade ao contexto de intervenção e às características do público-alvo, a sua descrição carece de maior profundidade e detalhe, o que dificulta a avaliação da sua adequação e potencial eficácia.

As atividades previstas encontram-se formuladas de forma genérica, não sendo apresentadas com o nível de detalhe necessário para uma análise adequada da sua consistência e exequibilidade.

Adicionalmente, identificam-se algumas lacunas face aos requisitos estabelecidos no Aviso de Abertura, particularmente no domínio da inserção profissional, nomeadamente:

- Ausência de ações sistemáticas de mapeamento e envolvimento do tecido empresarial;
- Insuficiente definição de estratégias estruturadas de sensibilização, capacitação e acompanhamento das entidades empregadoras;
- Falta de mecanismos claramente definidos para a supervisão, monitorização e acompanhamento dos processos de integração profissional dos participantes.

Adicionalmente, verifica-se ausência de detalhe nos conteúdos e metodologias de:

- Ações de formação;
- Campanhas de sensibilização;
- Sessões informativas;
- Oficinas temáticas.

Esta limitação compromete a avaliação da pertinência técnica e impacto esperado destas componentes.

O plano de monitorização e avaliação contempla indicadores, métodos e instrumentos, porém apresenta limitações:

- Agregação de indicadores de processo e de resultado, com ausência de desagregação quantitativa clara;
- Insuficiência de indicadores qualitativos robustos, designadamente nas dimensões:
- Inserção Profissional;
- Redução do estigma;

No plano financeiro, as despesas encontram-se descritas de forma genérica e pouco discriminada, dificultando a análise da razoabilidade.

A proposta inclui cofinanciamento, o que constitui um elemento positivo.

Relativamente às remunerações, estão, globalmente, em conformidade com a tabela regulamentar, no entanto, identifica-se inconformidade no valor proposto para o Enfermeiro a contratar, carecendo de correção.

A proposta de sustentabilidade apresentada, foca-se essencialmente em ganhos de autonomia técnica. Revela-se limitada, não contemplando estratégias financeiras ou institucionais claras de continuidade.

No domínio das parcerias, são apresentadas apenas duas entidades e os respetivos contributos não se encontram devidamente formalizados e documentados. Considera-se insuficiente face à natureza e complexidade da intervenção, deveria ser assegurada a integração de um ecossistema mais alargado de parceiros, nomeadamente:

- Autarquias;
- Entidades empregadoras;
- Setor social;
- Estabelecimentos de ensino.

O projeto não apresenta uma metodologia particularmente inovadora, embora revele potencial para gerar valor acrescentado no contexto de intervenção.

A candidatura apresenta uma qualidade global satisfatória, cumprindo os requisitos essenciais e obtendo uma pontuação de 55,81% - 1,67 suficiente para seleção.

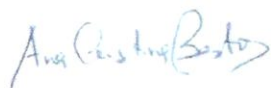
EXCLUÍDA/S

Sem candidaturas excluídas.

Lisboa, 14 de setembro de 2026

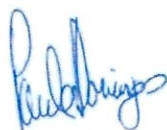
A Comissão de Seleção

Presidente



Ana Cristina Bastos

Membro Efetivo



Paula Domingos

Membro Efetivo



Adelaide Duarte

